

Obras da nova Ponte do Guaíba podem reiniciar no 2º semestre

Serviços vão contemplar um acesso à Ilha Grande dos Marinheiros



TÂNIA MEINERZ/JC

Parada há quase cinco anos, retomada da construção permitirá a conclusão de quatro alças de acesso

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

As propostas do edital de licitação pública para a retomada das obras da segunda ponte do Guaíba, na Zona Norte de Porto Alegre, deverão ser conhecidas até abril deste ano. Caso não aconteça contestação do resultado, os trabalhos na estrutura, que estão parados há quase cinco anos, poderão ser retomados no início do segundo semestre de 2026, conforme o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Os editais de licitação pública foram lançados no final do ano passado. De acor-

do com a autarquia, após a contratação da empresa e início das obras, a estrutura deve ser entregue em até 30 meses.

Conforme o Dnit, a empresa que ficará responsável pelos trabalhos de conclusão das obras da nova Ponte do Guaíba (BR-116/BR-290), vai realizar, além dos serviços remanescentes para o término da ponte (quatro ramos de acesso), a implantação dos sistemas de proteção dos pilares dos vãos centrais (Dolphins) e a criação de um novo acesso à Ilha Grande dos Marinheiros.

O departamento destaca que a data de início das obras depende do encerramento do processo licitatório que está em andamento. Após o início efetivo dos

trabalhos, o Dnit estima que as obras sejam concluídas em 18 meses. Se for considerada a instalação dos Dolphins, o prazo total aumenta para 30 meses. Todo o empreendimento recebeu, até o momento, aproximadamente R\$ 800 milhões em investimentos do governo federal.

As obras da nova ponte, segundo o departamento, encontram-se com aproximadamente 90% dos serviços executados. No entanto, as quatro alças de acesso ainda não estão acabadas. Para a continuidade das obras, o Dnit já começou a realizar a demolição das casas que foram divididas em 16 lotes, das mais de 800 famílias das vilas Tio Zeca, Areia e Cobal.

Condições do mar favorecem lesões por água-viva no Litoral do Estado

/ LITORAL

Marco Charão

marcoc@jcrs.com.br

Durante o verão, o Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul realiza a operação Verão Total, que busca monitorar o Litoral e regiões de lagos e balneários gaúchos. Fechando o mês de janeiro da 9ª operação, chamou atenção o aumento considerável de lesões de águas-vivas e um pequeno aumento no número de salvamentos, se comparados com a temporada passada.

Do início da operação até o final de janeiro, foram registrados 549 salvamentos, comparado com o último verão, no mesmo período, foram 529. O leve aumento se justifica pela maior circulação de pessoas. “As condições do mar, água quente, pouco vento e pouca chuva, trouxeram muitos banhistas para o litoral. Feriados no meio da semana ajudaram a aumentar esse público também”, explica Jocemarlon Acunha, coordenador da Operação Verão.

Outro número que chamou a atenção, foi o aumento no registro de lesões por águas-vivas. No mesmo período de observação de salvamentos, foram registrados 105.045 ante 75.212 na operação anterior. “O que traz essas águas-vivas são as correntes do

Brasil, que vêm do Norte ao Sul, com a característica de ter a água quente, trazendo junto as águas-vivas, coincidindo com o período de reprodução desses animais, facilitando que mais pessoas se lesionem”.

A operação, iniciada em 19 de dezembro, consiste em aumentar o número de postos de guarda-vidas ativos nos meses em que há uma maior circulação de pessoas nessas regiões até o Carnaval. Após esse período, o efetivo é reduzido e os brigadianos e bombeiros retornam para suas unidades, com o movimento nas cidades voltando ao normal.

Verão Total é dividida em três setores: Litoral Sul, da Barra do Chuí até Tavares; Litoral Norte, onde está concentrada a maior quantidade de cidades, de Quintão até Torres. E o terceiro ponto de observação está nas águas internas, em regiões de balneários e lagos. Ao todo, 90 guaritas estão distribuídas no Norte, 30 no Sul e 30 nas águas internas.

O horário de funcionamento das guarnições é das 8h às 19h. Dentro do perímetro, são colocadas bandeiras orientando os banhistas para ficarem em um local mais seguro e as condições do mar. Nestes primeiros quatro dias de fevereiro, foram registrados 30 salvamentos e 4.999 lesões por água-viva.

JÜRGEN MAYRHOFFER/SECOMGOVRS/JC



Operação Verão Total terá força máxima no Litoral até o Carnaval

Termômetros superam os 40°C antes da chegada da chuva no RS

/ CLIMA

A semana terminará com sol e nuvens em grande parte do Rio Grande do Sul. Na fronteira com o Uruguai haverá um reforço das nuvens à tarde por conta da aproximação de uma frente fria. Temporais isolados poderão ocorrer no final do dia entre a Fronteira Sul e o entorno da Lagoa dos Patos.

O calor seguirá tão forte quan-

to ocorreu nesta quinta-feira, quando a temperatura máxima chegou aos 41,1°C em Maçambará, no Noroeste gaúcho. Santa Rosa alcançou 40°C. Em Porto Alegre, foram registrados 34,5°C. Contudo a presença das nuvens poderá reduzir alguns décimos ou graus no termômetro em algumas áreas do Sul e Leste, porém, em termos de sensação térmica, o abafamento será forte devido à umidade

mais alta.

Atenção para mais um dia de calor extremo no Oeste e Noroeste com máximas que podem oscilar entre os 39 e 41°C em pontos dessas regiões. Em muitas áreas, a máxima irá oscilar ao redor dos 35°C. No fim de semana, a passagem da frente fria no sábado provoca temporais isolados e chuva irregular com mudança brusca do vento. Como resultado, a tempera-

tura despenca e deixa o dia ameno, sobretudo, na Metade Leste e Sul. No domingo, o sol predomina com amanhecer ameno, mas à tarde terá aquecimento.

Na Capital e Região Metropolitana, a sexta terá sol e calor com intenso abafamento devido à presença do ar mais úmido na região. Entre a tarde e a noite, pancadas de chuva poderão ocorrer com risco de temporais isolados. A ma-

drugada e o turno da manhã do sábado têm maior potencial para chuva que pode ser forte com temporais isolados. Ao longo do sábado, o tempo apresenta melhorias e volta do sol. O vento vira para Sul e favorece uma virada superior a 10°C na máxima com mudança radical na sensação térmica. O domingo terá sol, com variação de nuvens e maior amplitude na temperatura.